

7/8/2019

Criação de player global nos autocarros

ADL adquirida pelos norte-americanos do NFI Group

O maior fabricante britânico de autocarros de dois pisos, Alexander Dennis Limited (ADL) foi adquirido pelo NFI Group, um dos maiores construtores de pesados de passageiros da América do Norte, com operações nos Estados Unidos e Canadá.

O negócio tem o objetivo de criar um fabricante independente global de autocarros, com posições de liderança no Reino Unido, na América do Norte e em Hong Kong e com forte potencial de crescimento na Ásia-Pacífico, América Latina e Europa. Os produtos comprovados da ADL, com o seu histórico de entrada e crescimento em novos mercados, irão complementar a oferta de produto da NFI, além de diversificar o seu modelo de negócio e criar uma plataforma para crescimento internacional, um aceleração no desenvolvimento da tecnologia e da inovação.

A ADL vai manter a sua marca, enquanto o presidente executivo, Colin Robertson, e o administrador financeiro, Michael Stewart, continuarão a comandar os destinos da empresa. Estes também terão a missão de liderar as ambições de crescimento internacional da NFI.

A ADL é um dos maiores fabricantes mundial independentes de autocarros, com uma oferta constituída por autocarros urbanos de um piso e dois pisos da marca Alexander Dennis e autocarros de turismo Plaxton. Com sede na Escócia emprega mais de 2.500 pessoas e tem mais de 31 mil veículos em circulação no Reino Unido, Irlanda, Europa, Hong Kong, Singapura, Malásia, Nova Zelândia, México, Canadá e Estados Unidos.

O NFI Group é o maior e mais diversificado fabricante de autocarros da América do Norte. Atualmente, conta com mais de 6.300 funcionários e dispõe de instalações no Canadá e nos Estados Unidos. O NFI Group comercializa soluções de transporte de passageiros através das marcas New Flyer (autocarros urbanos), ARBOC (miniautocarros de piso baixo), MCI (autocarros de longo curso) e NFI Parts (peças, assistência e serviços).

As duas empresas partilham culturas semelhantes e valores em termos de qualidade e experiência com o cliente, conforme ficou demonstrado na joint-venture anterior na América do Norte. Em comunicado conjunto é referido que existe “um alinhamento claro na estratégia de gestão, perspectiva de mercado e expectativas de adoção de eletromobilidade”, adiantando que o objetivo não “é cortar empregos ou racionalizar”, mas apostar na colaboração e na partilha das melhores práticas. A ADL irá continuar a manter os seus planos estratégicos.

Por: Carlos Moura

Fonte: